



18 de agosto de 2023

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

julho 2023

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 FORAM CELEBRADOS MAIS 6,6% CASAMENTOS DO QUE NO MESMO PERÍODO DE 2022

Em julho de 2023, o número de óbitos foi 8 696, valor inferior ao registado em junho de 2023 (menos 109 óbitos; -1,2%) e em julho de 2022 (menos 2 044 óbitos; -19,0%). Naquele mês, o número de óbitos devido a COVID-19 desceu para 140 (menos 11 do que em junho de 2023), representando 1,6% do total de óbitos. Comparativamente com julho de 2022, registou-se uma redução de 327 óbitos devido a COVID-19.

Em junho de 2023, registaram-se 6 913 nados-vivos, correspondendo a um acréscimo de 2,6% relativamente a junho de 2022 (6 736). O número total de nados-vivos registado no primeiro semestre de 2023 (41 296) foi superior ao verificado no mesmo período de 2022 (39 253), representando mais 2 043 nados-vivos (+5,2%).

Em junho de 2023, o saldo natural foi -1 874, desagregando-se em relação ao do mês homólogo de 2022, quando registou o valor de -3 464. No primeiro semestre de 2023, o valor acumulado do saldo natural foi -19 197, apresentando um desagregamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2022 (-24 659).

Em junho de 2023, celebraram-se 3 816 casamentos, correspondendo a um decréscimo de 5,4% relativamente ao número de casamentos realizados em junho de 2022 (menos 218 casamentos). No primeiro semestre de 2023, foram celebrados 14 894 casamentos, mais 922 (+6,6%) do que no período homólogo de 2022.

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até julho de 2023¹ e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até junho de 2023, ocorridos em território nacional. Os indicadores publicados e analisados neste Destaque estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), com desagregações geográficas NUTS II e III. As hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque. A informação é obtida a partir do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 8 de agosto de 2023. Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia” da Direção-Geral da Saúde, foram extraídos a 8 de agosto de 2023.

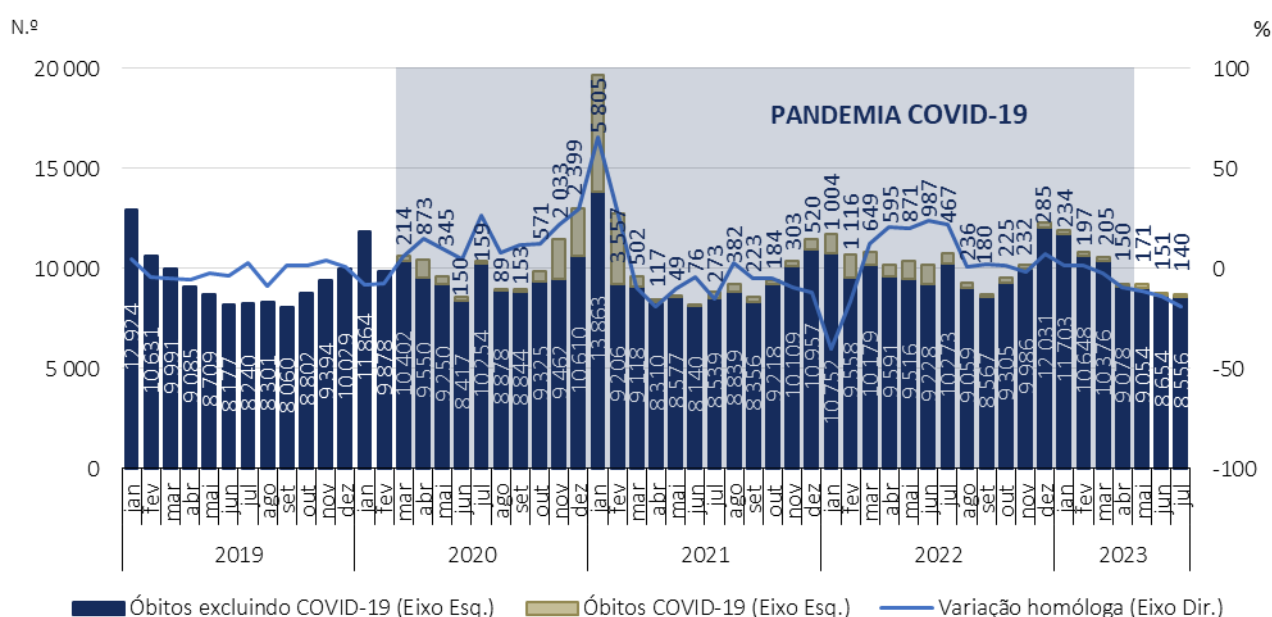
¹ Após a divulgação dos dados de óbitos de 2022, e considerando a diminuição do impacto dos óbitos devido a COVID-19 na mortalidade, a análise referente ao número de óbitos por semana foi suspensa, mantendo-se, todavia, a divulgação de indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 31ª semana de 2023, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 6 de agosto de 2023.



Em julho de 2023, a mortalidade decresceu 19,0% relativamente ao mês homólogo de 2022

Em julho de 2023, o número de óbitos foi 8 696, menos 109 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo de 2022, o número de óbitos diminuiu (menos 2 044 óbitos; -19,0%). O número de óbitos devido a COVID-19 desceu para 140 (menos 11, relativamente a junho de 2023), representando 1,6% do total de óbitos. Em relação a julho de 2022, registou-se uma redução de 327 óbitos (-70,0%) devido a COVID-19.

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a julho de 2023²



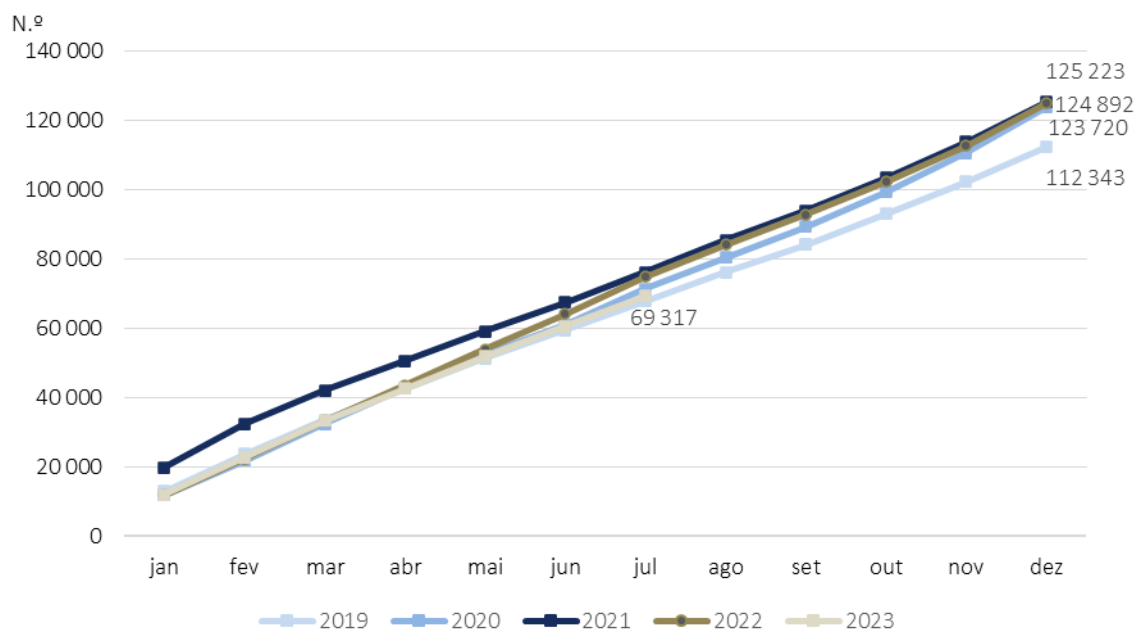
Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 08/08/2023).

² A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, dia 5 de maio, o fim da emergência de saúde para a COVID-19 a nível global, aceitando a recomendação do comité de emergência.



O número de óbitos registados nos primeiros sete meses de 2023 (69 317) foi inferior ao valor registado no mesmo período de 2022 (menos 5 469 óbitos; -7,3%).

Figura 2. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019 a 2023



Fonte: INE, Óbitos.

O indicador “excesso de mortalidade”, calculado pelo Eurostat, compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos naqueles meses no período 2016-2019. Em junho de 2023, e à semelhança do que se tinha verificado em maio, a UE-27 registou um excesso de mortalidade. Dos 27 estados-membros, dezoito apresentaram excesso de mortalidade naquele mês, entre eles Portugal.

Quadro 1: Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, janeiro a junho de 2023
(média 2016-2019=100)

Países	2023					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
UE 27	104,0	98,8	101,0⁽¹⁾	103,8⁽¹⁾	102,9	102,5
Alemanha	114,7	99,5	105,1	110,7	108,5	107,8
Áustria	114,0	100,6	109,1	113,2	110,0	108,0
Bélgica	105,5	95,3	97,8	99,8	99,7	106,3
Bulgária	87,7	91,7	90,5	92,1	92,8	90,3
Chéquia	109,1	93,6	96,1	100,1	98,2	96,1
Chipre	109,3	113,1	109,9	99,5	99,5	113,3
Croácia	94,3	97,5	90,5	97,8	97,2	96,8
Dinamarca	111,9	98,2	100,9	109,4	106,7	105,2
Eslováquia	101,4	91,1	102,6	101,5	98,5	95,8
Eslovénia	106,9	96,1	98,2	101,6	108,5	111,3
Espanha	98,5	106,1	106,4	103,0	101,3	101,4
Estónia	109,9	92,8	94,2	104,6	100,0	110,4
Finlândia	109,5	102,0	99,6	112,1	113,7	114,4
França	105,4	99,1	100,9	105,2	105,0	104,3
Grécia	104,6	107,7	104,7	102,8	105,7	99,5
Hungria	90,2	93,6	101,2	100,4	99,7	96,2
Irlanda	115,4	100,8	109,2	112,2	113,2	113,6
Itália	97,5	103,1	X	X	98,2	102,5
Letónia	107,8	96,4	86,1	96,4	94,0	98,1
Lituânia	98,5	77,2	93,3	92,3	96,3	95,0
Luxemburgo	115,9	90,7	97,6	112,3	117,5	101,9
Malta	104,3	101,8	111,7	109,3	108,7	107,6
Países Baixos	113,5	104,3	112,5	110,0	107,7	114,0
Polónia	105,0	91,6	98,9	100,6	101,8	101,2
Portugal	96,9	105,9	104,8	102,1	105,5	106,6
Roménia	92,1	89,4	90,3	93,1	95,5	82,7
Suécia	109,6	91,6	96,6	100,6	101,2	102,6
Islândia	129,4	110,6	105,4	95,3	104,5	X
Liechtenstein	112,2	109,5	101,2	99,8	104,9	99,5
Noruega	110,1	96,7	100,5	104,0	104,5	107,9
Suíça	106,3	96,5	106,0	108,8	104,1	103,1

(1) Valor estimado.

X Valor não disponível.

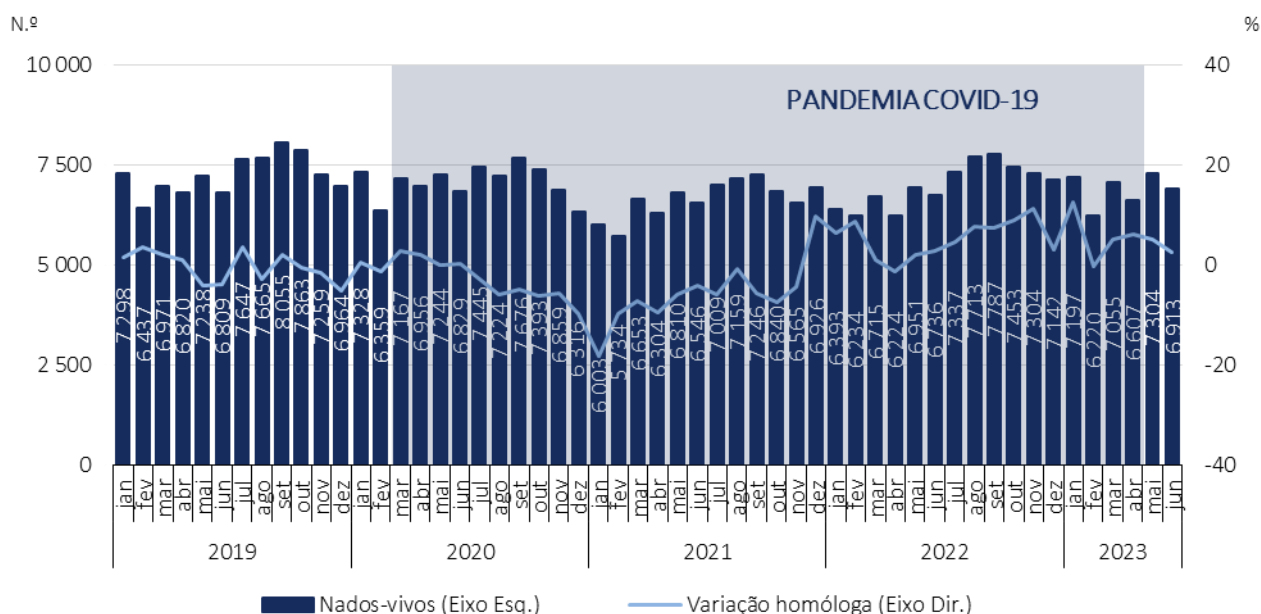
Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 16/08/2023).



Em junho de 2023, o número de nados-vivos cresceu 2,6% relativamente a junho de 2022

Em junho de 2023, registaram-se 6 913 nados-vivos, correspondendo a um acréscimo de 2,6% (mais 177) relativamente ao mês homólogo de 2022.

Figura 3. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a junho de 2023³

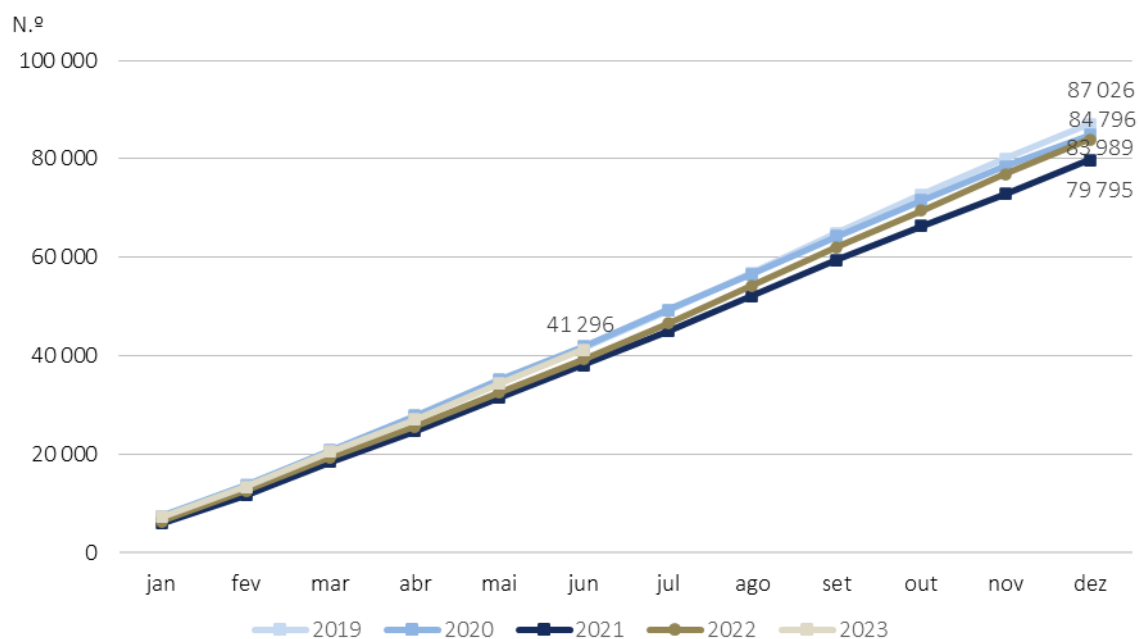


Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registado no primeiro semestre de 2023 (41 296) foi superior ao verificado em 2022 (39 253), em 2 043 (+5,2%).

³ A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, dia 5 de maio, o fim da emergência de saúde para a COVID-19 a nível global, aceitando a recomendação do comité de emergência.

Figura 4. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019 a 2023



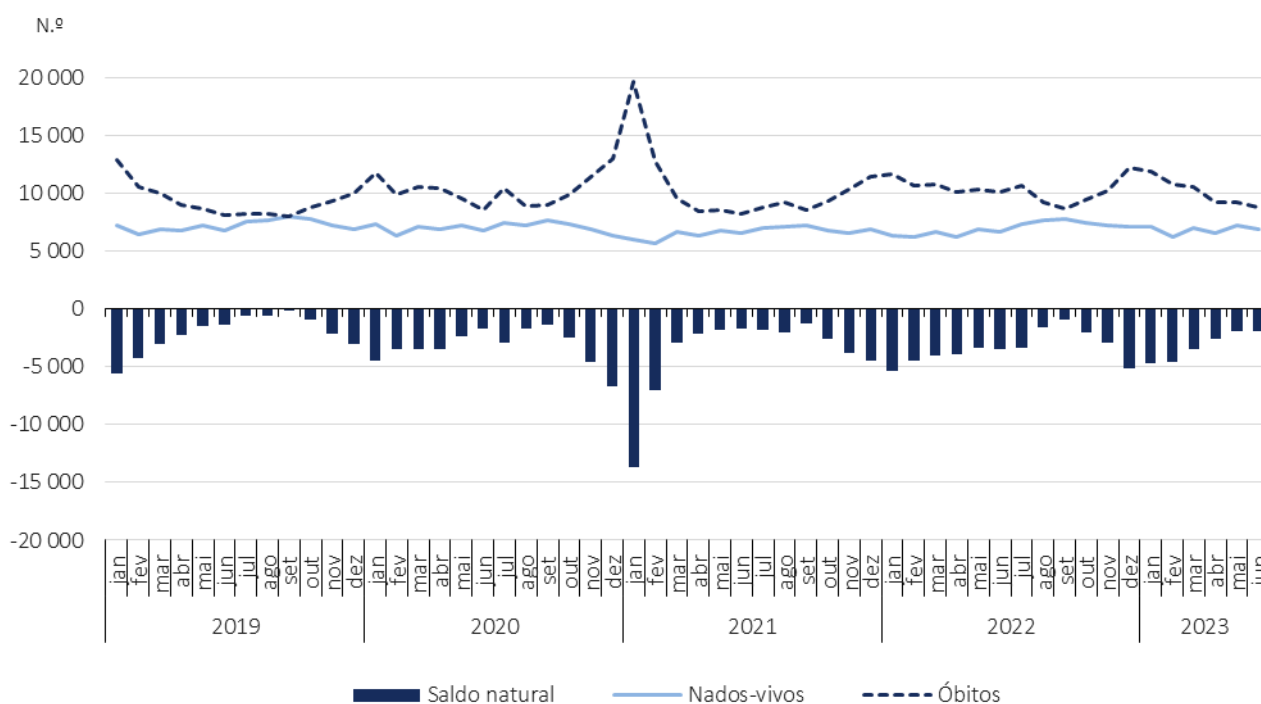
Fonte: INE, Nados-vivos.



Em junho de 2023, o saldo natural foi -1 874

No mês de junho de 2023, o saldo natural registou o valor de -1 874, desagravando-se em relação ao registado no mês homólogo de 2022 (-3 464).

Figura 5. Nados-vivos, óbitos e saldo natural⁴, Portugal, janeiro de 2019 a junho de 2023

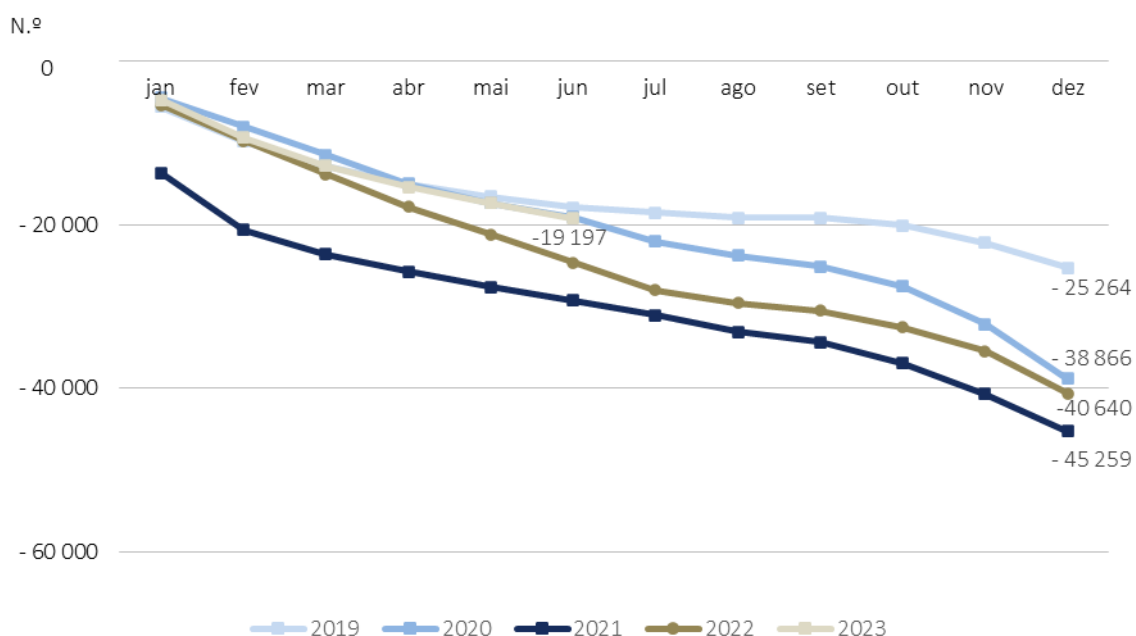


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

No primeiro semestre de 2023, o valor acumulado do saldo natural foi -19 197, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2022 (-24 659).

⁴ O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 6. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019 a 2023



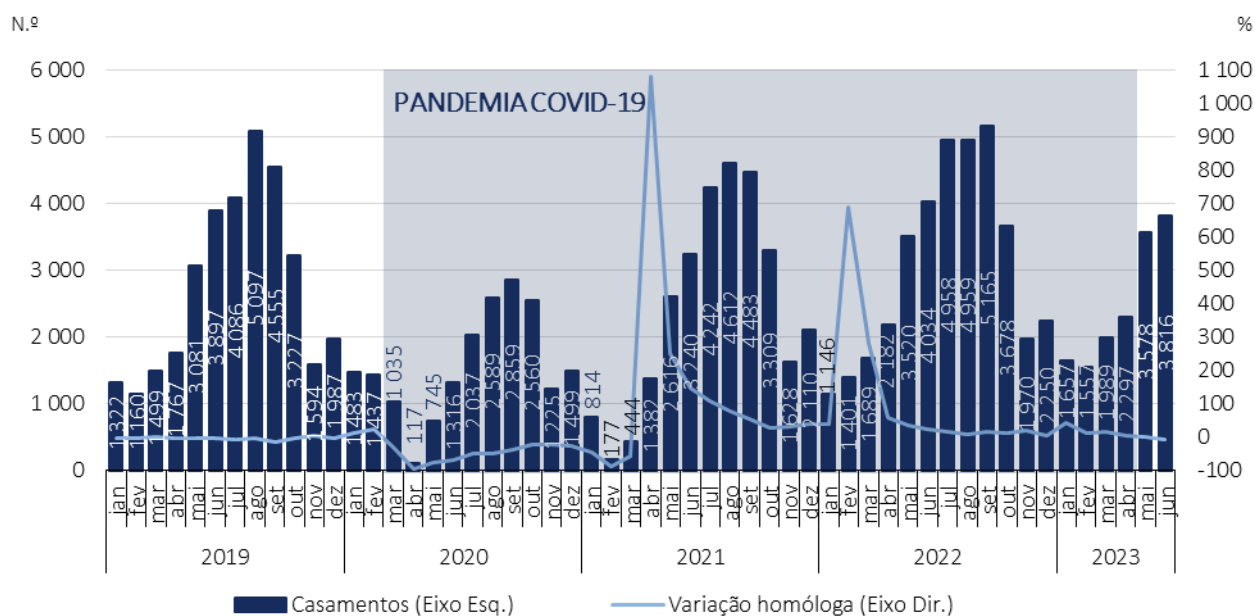
Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em junho de 2023, o número de casamentos celebrados decresceu 5,4% quando comparado com junho de 2022

Em junho de 2023, celebraram-se 3 816 casamentos, correspondendo a um decréscimo de 5,4% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de junho de 2022 (menos 218 casamentos).

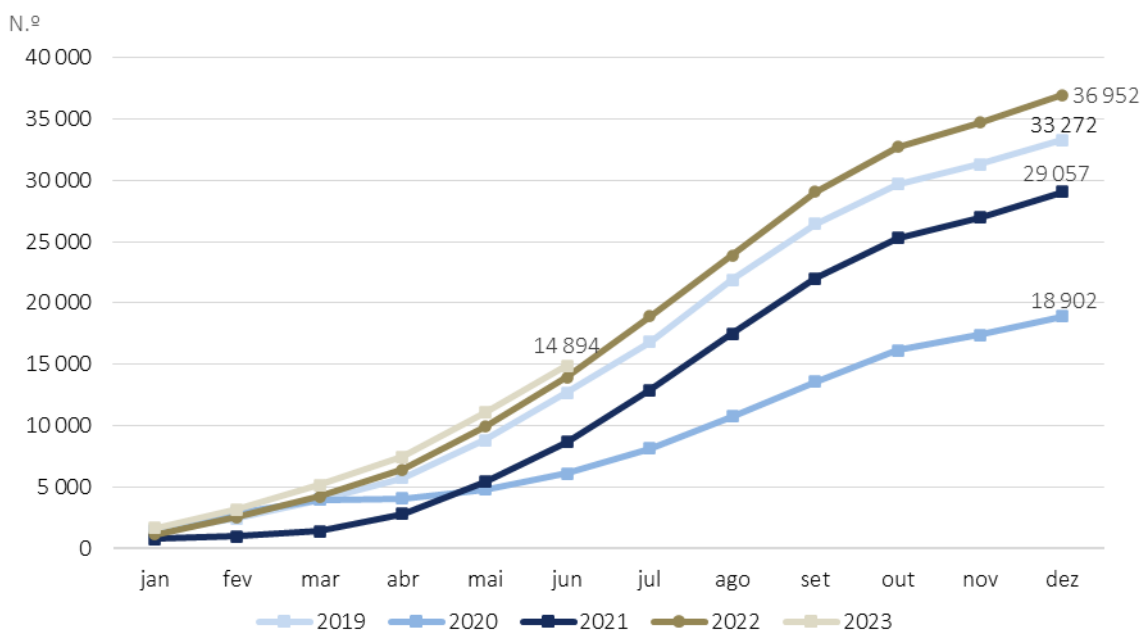
No primeiro semestre de 2023, foram celebrados 14 894 casamentos, mais 922 (+6,6%) do que no período homólogo de 2022.

Figura 7. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a junho de 2023⁵



Fonte: INE, Casamentos.

Figura 8. Casamentos mensais (valores acumulados) 2019 a 2023



Fonte: INE, Casamentos.

⁵ A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, dia 5 de maio, o fim da emergência de saúde para a COVID-19 a nível global, aceitando a recomendação do comité de emergência.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 8 de agosto de 2023. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a junho de 2023 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 31ª semana de 2023, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 6 de agosto de 2023.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período.

Variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.



Data do próximo destaque

15 de setembro de 2023: “Estatísticas Vitais - Dados mensais – agosto de 2023”.
